

CAPÍTULO 16

CARTA DE ASSUERO PELO LIVRAMENTO DOS JUDEUS, E EXTERMINIO DOS SEUS INIMIGOS EM TÔDAS AS PROVÍNCIAS DO REINO ANULANDO A CARTA DE AMAN.

** Cópia da carta do rei Artaxerxes, a qual enviou a tôdas as províncias do seu reino a favor dos judeus: A qual também se não acha no texto hebraico.*

1 O grande Artaxerxes rei desde a Índia até à Etiópia aos governadores e príncipes das cento e vinte e sete províncias que estão sujeitas ao nosso império, saúde.

2 Muitos têm abusado da bondade dos príncipes e das honras, que dêles têm recebido, para ensoberbecer-se:

3 E não só procuram oprimir os vassallos dos reis senão que não moderando êles a autoridade que receberam, armam traições contra os mesmos que lha deram.

4 E não se contentam com serem ingratos aos benefícios, e com violar em si mesmo os direitos da humanidade, senão que presumem também poder escapar do juízo de Deus que tudo vê.

5 E chegam a tal grau de loucura, que aos que cumprem exatamente com os cargos que lhes têm sido confiados, e procedem em tudo de sorte que se fazem dignos do comum aplauso, intentam arruinar com máquias de mentira,

6 surpreendendo com cautelosa sagacidade os sinceros ouvidos dos príncipes, que julgam dos outros como de si mesmos.

7 O que se comprova já com as histórias antigas, já também com o que acontece cada dia, de modo que as

Ester 16, 8-16

boas inclinações dos reis se pervertem pelas más sugestões de alguns.

8 De onde se deve dar providência à paz de tôdas as províncias.

9 Nemi entendais, que se variamos as ordens, nasce isto da ligeireza ou inconstância do nosso ânimo, senão que acomodamos os juízos à condição e necessidade dos tempos, como o pede o bem da república.

10 E para que melhor entendais o que dizemos: Aman, filho de Amadati, macedônio de coração e de origem, e alheio do sangue dos persas, e que tem desacreditado a nossa piedade com a sua crueldade, sendo estrangeiro lhe demos acolhimento:

11 E depois de haver experimentado para consigo tão grande humanidade, que era chamado nosso pai, e adorado de todos depois do rei:

12 Êste chegou a tal extremo de arrogância, que intentou privar-nos do reino e da vida. (1)

13 Porque com inauditas e novas traças maquinou a morte a Mardoqueu, a cuja lealdade e benefício devemos a vida, e também à minha consorte no reino, Ester com tôda a sua nação.

14 Tendo em vista depois de os matar, de armar ciladas à nossa soidade, e trasladar o reino dos persas para os macedônios.

15 Porém nós não havemos achado a menor culpa nos judeus destinados a morrer pelo pior dos homens, antes pelo contrário seguem leis justas.

16 E que são filhos do Deus Altíssimo, onipotente, e que vive para sempre por cujo benefício foi dado o

(1) **QUE INTENTOU PRIVAR-NOS DO REINO E DA VIDA**
— Alude à conjuração que Mardoqueu descobriu de Bagatan e Tarés eunucos, amigos de Aman.

reino a nossos pais, e a nós mesmos, e até ao dia de hoje nos é guardado.

17 Pelo que deveis saber, que são de nenhum valor as cartas que êle expediu em nosso nome.

18 Por cuja maldade o mesmo que as maquinou, e tôda a sua parentêla foram postos em patíbulos às portas desta cidade, isto é, de Susa, dando-lhe Deus, e não nós outros o castigo que merecia.

19 E êste edito que agora enviamos se afixará em tôdas as cidades, para que seja permitido aos judeus guardar as suas leis.

20 Aos quais deveis dar auxílio, para que no dia treze do mês duodécimo, que se chama Adar, possam dar morte àqueles que estavam prevenidos para lha dar a êles: (2)

21 Pois o Deus onipotente lhes trocou em dia de alegria êste, que o devia ser de tristeza e pranto.

22 Pelo que vós outros contaí também êste dia entre os outros dias solenes, e celebrai-o com tôda a alegria, para que se saiba também para o futuro,

23 como todos os que obedecem fielmente aos persas, recebem a recompensa digna pela sua fidelidade: E os que conspiram contra o seu reino, perecem pela sua culpa.

(2) POSSAM DAR MORTE, ETC. — Em tudo o que executaram Mardoqueu e Ester, devemos supor que obraram por divina inspiração. Dêste modo apartaremos tôda a suspeita de crueldade, e de vingança, fazendo reflexão que eram guiados por aquêlê Senhor, que havia dado ordem para passar à espada sem a menor exceção a todos os habitantes de Jericó, e a todos os povos, que possuíam a terra de Canaã. Deus, que é Senhor da vida dos homens, quis conservar ao seu povo o sossêgo, fazendo à vista de tôda a Pérsia um exemplar memorável de severidade, para reprimir com o temor a todos os que tanto aborreciam a êste seu povo.

Ester 16, 24

24 E tôda a província ou cidade que não quiser ter parte nesta solenidade, perecerá a cutelo e a fogo, e será de tal maneira exterminada, que fique para sempre despovoada não só de homens, senão também de feras, para escarmento dos contumazes, e dos desobedientes.